

SP enfrenta vendaval com queda de energia e danos

Ciclone extratropical provoca rajadas de até 90 km/h, interrupção de serviços e estragos

Por Ana Laura Gonzalez

São Paulo enfrentou nesta quarta-feira (10) fortes rajadas de vento que atingiram a cidade e a região metropolitana, provocando queda de energia, interrupções no abastecimento de água e danos a estruturas públicas e privadas. De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), os ventos chegaram a 90 km/h em alguns pontos da capital.

Parques e atividades suspensas

A Prefeitura de São Paulo anunciou o fechamento de todos os parques municipais como medida preventiva, prevista nos protocolos de eventos climáticos extremos, com o objetivo de garantir a segurança dos frequentadores. Atividades natalinas programadas para o Largo São Bento e a Praça da Sé

também foram suspensas.

Parques estaduais da capital e da região metropolitana permaneceram temporariamente fechados, conforme informou a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Sete unidades na capital — localizadas nas zonas Leste, Norte e Sul — e cinco na região metropolitana interromperam o atendimento ao público.

Queda de energia

O vendaval provocou apagões em diversos pontos da capital e da Grande São Paulo. Segundo a Enel, 2,2 milhões de imóveis permaneciam sem energia até as 16h30, sendo 1,4 milhão na cidade de São Paulo, equivalente a 25% da rede elétrica. O Hospital São Paulo, na Vila Clementino, ficou sem energia das 22h de terça-feira (9) até o meio-dia desta quarta.

A falta de eletricidade também afetou o abastecimento de

água. A Sabesp informou que bairros como Americanópolis, Morumbi, Parelheiros, Parque do Carmo, Sacomã, Tucuruvi, Vila Clara, Vila Formosa, Vila Mariana e Vila Romana registraram desabastecimento. Municípios da Grande São Paulo, incluindo Embu das Artes, Itapetecica da Serra, Mauá, Santo André, Santa Isabel, Taboão da Serra, Osasco e São Bernardo do Campo, também foram afetados. A companhia recomenda o consumo consciente da água armazenada até a normalização dos sistemas.

Impactos no transporte

O Corpo de Bombeiros recebeu 514 chamados para quedas de árvores. Na região central, uma árvore caiu no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua Aurora. Em Pinheiros, um food truck foi destruído após ser atingido por outro tronco. Na Avenida Paulista, a decora-

ção natalina sofreu danos, incluindo a queda de um boneco inflável do Papai Noel.

O transporte também foi impactado. A linha 10-Turquesa da CPTM enfrentou interrupções entre 11h e 16h30, após a queda de um cabo em Mauá causada pelo vento. A circulação foi gradualmente normalizada. Além disso, 45 chegadas e 48 partidas de voos foram canceladas no Aeroporto de Congonhas, segundo a concessionária Aena, que orientou os passageiros a contatarem as companhias aéreas para informações sobre voos.

Fenômeno meteorológico

O ciclone extratropical formado no Atlântico Sul segue influenciando o clima em São Paulo, provocando ventos fortes em diversas cidades do estado. No litoral, Santos registrou rajadas de até 83,3 km/h e Ber-

tioga, 87,8 km/h. Na capital, a maior intensidade registrada nesta manhã foi de 81,7 km/h. Ventos acima de 50 km/h também foram observados em pelo menos nove cidades do interior e da região metropolitana, soprando predominantemente na direção Sudeste-Leste.

O fenômeno, previsto desde segunda-feira pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), cria uma área de baixa pressão que acelera os ventos em direção ao centro do ciclone. O contraste de pressão — chamado gradiente de pressão — é responsável pela força das rajadas. Com o céu aberto e a radiação solar, o aquecimento próximo ao solo intensifica ainda mais os ventos, mesmo sem a ocorrência de chuva.

Segundo o serviço meteorológico Wind Guru, o vendaval deve persistir ao longo dos dias, com rajadas que podem atingir até 83 km/h durante a noite.



Árvore cai na Avenida Pompéia, zona oeste de São Paulo, por conta dos fortes ventos

Formatura de 2,5 mil policiais marca maior contingente da PM paulista em cinco anos

O Estado de São Paulo vai receber o reforço de 2.518 novos policiais militares. A formatura ocorreu nesta quarta-feira (10) na Praça Charles Miller, zona oeste da capital, representando o maior contingente de soldados de 2ª classe formados pelo governo estadual nos últimos cinco anos.

Durante a cerimônia, o governador Tarcísio de Freitas destacou a responsabilidade dos novos policiais. “Agora vocês têm todas as ferramentas nas mãos para exercer a missão policial, que é arriscada, mas digna. Vocês serão exigidos todos os dias, mas lembrem-se da família, que estará em casa esperando que vocês voltem em segurança”, afirmou.

Os novos policiais serão dis-

tribuídos em batalhões e unidades da corporação a partir de fevereiro de 2026. Antes disso, participarão da Operação Verão, reforçando a segurança no litoral sul e norte do estado.

Do total de formados, cerca de 250 soldados integrarão o Corpo de Bombeiros. O secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, ressaltou a importância da chegada dos novos profissionais: “A chegada desses novos soldados reforça nossa capacidade de resposta e eleva ainda mais a presença da Polícia Militar nas ruas, representando o compromisso permanente em fortalecer a segurança e proteger cada cidadão”.

Os 2.518 alunos passaram por um ano de especialização



PMs serão distribuídos em batalhões a partir de fevereiro

na Escola Superior de Soldados (ESSd), em Pirituba, concluindo o Curso Superior de Técnico de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública.

O primeiro colocado da

turma, Enzo Serafim, recebeu a medalha Pedro Dias de Campos em reconhecimento ao seu desempenho acadêmico, com média de 9,767 em todas as disciplinas. O segundo e tercei-

ro colocados, Álvaro de Maria Júnior e Gustavo Rizzo, também foram homenageados com placas de mérito.

O coronel José Maurício Weisshaupt, na reserva desde 2015 e único policial militar brasileiro condecorado pela Rainha Elizabeth II, foi o paraninfo da turma. Já o cabo Júlio César Costa, morto em serviço em Cubatão em maio deste ano, foi escolhido como patrono.

Expansão do efetivo

Desde 2023, o Governo de SP abriu 13,5 mil vagas para a Polícia Militar, ampliando o policiamento em todo o estado. Atualmente, dois concursos em andamento oferecem mais 4,9 mil vagas para soldados.